

Sistemas Produtivos e Desenvolvimento Profissional: Desafios e Perspectivas**Redes Sociais: A era do exibicionismo digital**

Nathan Cirillo e Silva

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – São Paulo – Brasil

nathan_cirillo@hotmail.com

Marilia Macorin de Azevedo

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – São Paulo – Brasil

marilia.azevedo@fatec.sp.gov.br

Antonio César Galhardi

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – São Paulo – Brasil

prof.galhardi@fatecjd.edu.br

Resumo - As redes sociais quando utilizadas conscientemente, se mostram uma excelente ferramenta de comunicação. Porém, observa-se atualmente uma utilização inadequada e inconsciente por parte de seus usuários, visto que estão abrindo mão de sua privacidade em prol de seu exibicionismo digital. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é entender quais são os fatores que levam as pessoas a deixarem de lado sua privacidade para publicarem informações pessoais na rede. Além de discutir as consequências e listar um conjunto de práticas que permitirá utilizar as redes sociais de forma consciente e segura. Para que fosse possível atingir estes objetivos, foi aplicado um survey para entender quais são os fatores que motivam os participantes a divulgarem suas informações pessoais. Após a análise dos dados observou-se que eles utilizam as redes sociais principalmente para manifestar suas opiniões, sendo que o principal fator motivador é a possibilidade de terem suas ideias apoiadas pelos seus colegas.

Palavras-chave: privacidade nas redes sociais, exibicionismo digital, segurança nas redes sociais.

Abstract - Social networks when used consciously, are shown an excellent communication tool. However, there has up inadequate and unconscious use by its users, as they are giving up their privacy for the sake of your digital exhibitionism. In this sense, the objective of this work is to understand what are the factors that lead people to leave aside his privacy to publish personal information on the network. In addition to discussing the consequences and list a set of practices that will use social networks consciously and securely. To make it possible to achieve these goals, a survey was applied to understand what are the factors that motivate participants to disclose their personal information. After analyzing the data we observed that they use social networks mainly for their views, and the main motivating factor is the possibility of having their ideas supported by his colleagues.

Keywords: privacy in social networks, digital exhibitionism, security in social networks.

1. Introdução

Observa-se que as redes sociais fazem parte do cotidiano da maioria das pessoas nos dias atuais. A necessidade de estar conectado o tempo todo, aliada aos avanços da tecnologia da comunicação e a característica intrínseca do ser humano em manter relacionamentos, viabilizou ainda mais o seu crescimento.

Um dos papéis mais importantes das redes sociais é a sua capacidade de interligar pessoas que possuem os mesmos interesses, facilitando a comunicação e a troca de informações. Sem dúvida nenhuma, estes aspectos fazem dela uma ferramenta útil para a sociedade atual (BERGAMASCHI et al., 2011).

Mesmos havendo tantos benefícios proporcionados pelo uso das redes sociais, ainda assim é possível encontrar situações em que o seu uso inconsciente, poderá trazer consequências indesejáveis, como por exemplo, a perda de privacidade.

Por meio das redes de relacionamento virtual é possível encontrar toda e qualquer informação sobre as pessoas. Onde moram, suas profissões, locais que frequentam ou até mesmo intimidades que muito dificilmente seriam divulgadas se não fosse pelo meio virtual (MORAIS, 2014).

Pode-se dizer ainda que a sociedade atual está vivenciando a era do exibicionismo digital, pois as pessoas sentem uma necessidade crescente de se autopromover nas redes sociais, mesmo que para isso tenham que abrir mão da própria privacidade.

Este tema tem sido bastante discutido ultimamente por estudiosos da área, pois todos querem saber como é possível ter privacidade em um ambiente onde as pessoas sentem necessidade de se expor. Além disso, o indivíduo que se expõe demasiadamente nas redes sociais, não faz nem ideia das consequências que esta atitude pode trazer (MORAIS, 2014).

Levando em consideração estes aspectos, o objetivo desta pesquisa é identificar os principais fatores que fazem as pessoas compartilharem suas informações pessoais na rede. Além de discutir as suas consequências e listar um conjunto de práticas que permitirá usar as redes sociais de forma consciente e segura.

2. Revisão da Literatura

As pessoas procuram fazer parte das redes sociais pela facilidade de entretenimento, comunicação e compartilhamento de informações que elas oferecem. Entre os mais jovens, as redes sociais são mais utilizadas do que o próprio e-mail e está será uma tendência para as demais faixas etárias (CIRIBELLI; PAIVA, 2011).

Além disso, nota-se que as redes sociais possibilitam a quebra de barreiras geográficas, ou seja, a distância já não é mais um fator limitante para a comunicação e a troca de informações entre diferentes culturas. Quanto maior for a sua expansão, maior será o número de seguidores na rede (MORAIS, 2014).

Outro aspecto bastante interessante que ocorre nas redes sociais é a questão da popularidade. Cada vez mais, a popularidade de uma pessoa estará diretamente relacionada com o número de amigos virtuais que ela possui. Este aspecto lhe trará uma maior notoriedade e respeito (MORAIS, 2014).

O sucesso das redes sociais também ocorre devido à liberdade de expressão que elas oferecem aos seus utilizadores. O fato de não estarem cara a

cara com as outras pessoas faz com que tenham uma maior confiança na exposição de seus sentimentos e opiniões (CIRIBELI; PAIVA, 2011).

Até mesmo as empresas já conseguiram enxergar o benefício das redes sociais e estão começando a utilizá-las para obter vantagens competitivas. Seja para oferecer novos canais de atendimento ou para projetar e desenvolver novos produtos de forma colaborativa. Deste modo, as empresas estarão cada vez mais perto de seus clientes (BERGAMASCHI et al., 2011).

Portanto, devido ao ambiente favorável, as redes sociais estão sofrendo um crescimento vertiginoso. Este novo modo de relacionamento virtual representa um ambiente propício para a criação de novas oportunidades. Visto que é neste ambiente que os indivíduos passarão a estabelecer relações e abordar assuntos. Em outras palavras, as pessoas estarão cada vez mais próximas de possuir uma vida virtual.

2.1. A privacidade e a exposição pessoal nas redes sociais

Conforme indicado por Dias e Aleixo (2013), assim como os mais variados processos desenvolvidos pelos seres humanos, o acesso à informação e a comunicação também trouxe problemas que devem ser tratados. Entre esses problemas está a questão da privacidade individual.

O termo “privacidade” consiste no direito que cada pessoa tem de expor ou guardar suas próprias informações. No entanto, quando essas informações caem na mão de outros indivíduos, ou seja, quando elas não estão mais sob o controle do próprio dono, podem virar uma ameaça (MORAIS, 2014).

Portanto, o alto índice de exposição pessoal nas redes sociais, pode trazer sérias consequências. Pois, todo conteúdo postado em seu perfil, poderá ser visto por toda sua rede de relacionamento, a qual se tem a falsa impressão de ser formada apenas por amigos.

As redes sociais quando bem utilizadas, podem ser consideradas grandes aliadas. Porém, a falta de consciência de alguns usuários, juntamente com a má utilização de terceiros, tem mostrado o quanto a imaturidade para lidar com estas ferramentas pode trazer danos para os usuários mais descuidados (DIAS; ALEIXO, 2013).

É importante observar e ter em mente que neste meio virtual tudo se torna muito transparente. As atitudes dos usuários promovendo seu próprio exibicionismo digital são comuns, seja para mostrar um novo bem adquirido ou para publicar a foto de uma viagem realizada. No entanto, estas informações podem despertar a cobiça de quem tiver acesso a elas e gerar uma série de consequências negativas (MORAIS, 2014).

Tanto para Dias e Aleixo (2013) como para Moraes (2014) a necessidade de se expor nas redes sociais, está relacionada com a busca pela notoriedade, pois os usuários acabam fazendo qualquer coisa para que sejam reconhecidos e para atingir um grande número de seguidores.

Dado o exposto, é extremamente importante que antes de realizar qualquer tipo de publicação, o usuário verifique se realmente é necessário realizá-la e se compensa abrir mão de sua privacidade, visto que passará a ser observado a todo o momento por uma multidão de pessoas.

2.2. Os riscos que as redes sociais oferecem

A maioria das redes sociais oferecem mecanismos de controle de privacidade. No entanto, estes controles são um tanto quanto limitados, além disso, a sua interface é complexa para a maioria dos usuários comuns (ANDRADE; MACHADO, 2013).

Deste modo, nota-se que a falta de conhecimento dos controles de privacidade da plataforma, faz com que os usuários acabem deixando de lado estas configurações. No entanto, isto é um fator prejudicial, pois além de serem configurações essenciais são elas que irão garantir o mínimo de segurança desejável.

O elevado índice de informações pessoais que circulam nas redes sociais, seja pela falta de conhecimento dos recursos de segurança da plataforma ou pela vontade do próprio usuário em querer compartilhar suas informações, podem trazer sérios problemas.

Dias e Aleixo (2013) consideram que um dos fatores mais problemáticos na utilização das redes sociais para a disseminação de informações é que tudo o que é compartilhado fica gravado. Portanto, estas informações poderão ser identificadas e analisadas individualmente ou por um grupo de pessoas que poderão utilizá-las contra o seu próprio dono.

De acordo com o Centro de Estudos, Respostas e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil - CERT.br (2012), os principais riscos que as redes sociais podem oferecer são: a) Invasão de privacidade; b) Furto de identidade; c) Invasão de perfil; d) Uso indevido de informações; e) Recebimento de mensagens contendo códigos maliciosos; f) Recebimento de mensagens contendo *phishing*; g) Instalação de programas maliciosos; h) Acesso a conteúdos impróprios ou ofensivos; i) Contato com pessoas mal-intencionadas; j) Disponibilização de informações para criminosos.

Muitos desses riscos, em especial a invasão de privacidade, se relacionam com o que Morais (2014) denomina de *cyberbullyng*. Este termo é similar ao *bullying*, porém os comportamentos ofensivos e mal intencionados ocorrem virtualmente. Em outras palavras, é o desejo consciente de maltratar e colocar uma pessoa sobre pressão.

Outros trabalhos citam diferentes riscos que as redes sociais oferecem. Lima ([2010]) relata outro problema que acontece rotineiramente nestes ambientes que é o *cyberstalking*. O seu significado vem do inglês “stalk” que significa “caçada”, as ferramentas tecnológicas passam a ser utilizadas para seguir todos os seus passos, ou seja, o indivíduo que pratica o *cyberstalking* passa a estar onipresente na vida da vítima.

2.3. O uso consciente e seguro das redes sociais

Quando se usa as redes sociais deve-se ter em mente um conjunto de boas práticas que permitam usufruir delas de forma consciente e segura. Por outro lado, também é importante atentar-se aos aspectos relacionados à segurança da informação, pois de nada adianta ter uma boa conduta nas redes sociais se pessoas não autorizadas estão tendo acesso as suas contas pessoais.

Com relação às boas práticas, o Exército Brasileiro ([2013]) lista algumas atitudes que os usuários devem ter para não expor suas informações e a das demais pessoas: a) Pense bem antes de divulgar qualquer informação; b) Seja seletivo na hora de aceitar seus contatos; c) Não acredite em tudo o que você lê;

d) Seja cuidadoso ao se associar a grupos ou comunidades; e) Seja cuidadoso ao divulgar fotos e vídeos; f) Evite informar sua localização; g) Evite divulgar planos de viagens; h) Não informe por quanto tempo estará ausente de sua residência; i) Respeite a privacidade alheia; j) Evite falar sobre ações, hábitos e rotinas de outras pessoas; k) Não compartilhe imagens ou informações de terceiros sem autorização.

Para corroborar com as práticas acima citadas, Andrade e Machado (2013) afirmam que a grande parte dos usuários não leem nem mesmo os termos de uso ao se cadastrarem nas redes sociais. Portanto, desconhecem as regras e não sabem ao que estão se sujeitando. Deste modo, as atitudes citadas anteriormente são essenciais para que seus utilizadores garantam o mínimo de privacidade.

No que diz respeito à segurança da informação é muito importante considerarmos alguns controles já estabelecidos pela norma ISO/IEC 27002:2013. Pois, por meio de seus conceitos, será possível estabelecer técnicas de segurança voltadas aos usuários das redes sociais e a própria empresa que fornece o serviço.

Observa-se que esta norma fornece 35 objetivos de controle e 144 controles voltados à segurança da informação. No entanto, para este trabalho, foram selecionados aqueles que melhor contribuem para o tema em questão. Portanto, nos parágrafos seguintes estes controles serão abordados focando principalmente a questão da segurança nas redes sociais.

Responsabilidade dos usuários: Os usuários devem ser suficientemente responsáveis por administrar e gerenciar suas informações secretas. As senhas e os usuários de login devem ser guardados com segurança de modo a evitar acessos não autorizados. O ideal é que este tipo de informação seja memorizada pelo usuário, a fim de evitar possíveis perdas.

Controle de acesso ao sistema e à aplicação: As redes sociais devem fornecer mecanismos amigáveis para os seus usuários de modo que sejam capazes de controlar quem terá privilégios para acessar suas informações. Além disso, deve-se adotar um mecanismo de gerenciamento de senha para garantir que sejam interativas e possuam qualidade.

Equipamentos: Os usuários devem sempre cuidar da segurança de seus equipamentos, tanto da segurança física como da segurança dos dados que eles possuem. Portanto, os equipamentos devem ser protegidos por senha para que sejam sempre bloqueados na ausência do usuário. Além disso, nunca se deve deixar os equipamentos em locais que ofereçam riscos.

Proteção contra códigos maliciosos: As redes sociais por natureza são ambientes voltados para o compartilhamento de informações. No entanto, muitas destas informações não são provenientes de fonte segura e este conteúdo pode trazer sérias consequências quando acessado. Sendo assim, salienta-se a importância de manter atualizados programas como o Antivírus e o Firewall.

Gestão de vulnerabilidades técnicas: Toda e qualquer vulnerabilidade apresentada pelas redes sociais deve ser identificada e corrigida em um tempo hábil. Nota-se que não é raro observar notícias de empresas que por meio de uma vulnerabilidade em sua plataforma, permitiram com que Crackers divulgassem informações sigilosas de seus clientes.

Transferência de informação: É importante que as redes sociais apresentem de forma clara e objetiva os seus termos de uso. Assim, os usuários estarão cientes das regras e dos perigos que correm ao compartilhar suas informações na rede. A questão da confidencialidade, divulgação e direitos sobre os dados de seus usuários também devem ser comunicados.

Gestão de incidentes de segurança da informação: Caso ocorra algum incidente e dados de usuários venham a ser expostos ou informações de terceiros estão de alguma forma denigrando a imagem deste usuário, as redes sociais devem fornecer canais de comunicação para assegurar respostas rápidas, efetivas e ordenadas a estes incidentes.

Em síntese, no que diz respeito à privacidade e segurança dos usuários nas redes sociais, observa-se que somente poderão estar em um ambiente mais seguro, a partir do momento que mudarem seus hábitos, ou seja, deverão começar a pensar de forma consciente e responsável sobre suas atitudes. Além disso, as redes sociais devem ser comprometidas o suficiente com os seus usuários para que se disponham a zelar pelas suas informações e para que aprimorem cada vez mais a segurança de suas plataformas.

3. Material e Método de Pesquisa

Levando em consideração o estudo dos métodos apresentado por Motta-Roth (2002), a presente pesquisa pode ser classificada como exploratória, descritiva e de cunho quantitativa.

Segundo a autora, a pesquisa exploratória é caracterizada pelo levantamento bibliográfico e documental referente ao assunto em questão, possibilitando um maior conhecimento sobre as publicações já existentes. A pesquisa descritiva é aquela que tenta observar fatos humanos ou sociais e as variáveis que afetam estes fatos por meio de questionário e entrevista.

Para a construção do instrumento de pesquisa foi utilizado o Google docs, pois tratou-se de um survey com questões múltipla escolha que permitiu ao autor captar a perspectiva dos participantes. A aplicação deste survey ocorreu no período de 31/10/14 à 06/11/14, somente via Facebook. Durante todo este período, 78 participantes contribuíram com suas respostas às quais possibilitaram atender aos objetivos deste trabalho.

Deste modo, a amostra aqui apresentada, pode ser considerada como não probabilística, pois os elementos da população não tiveram as mesmas chances de serem escolhidos, o que torna os resultados não generalizáveis. Além disto, ela é também uma amostra por conveniência, visto que os participantes foram escolhidos por estarem disponíveis.

Por fim, todo o referencial teórico utilizado na construção deste artigo foi proveniente do google acadêmico, sendo que o critério utilizado para a sua seleção foi o número de citações que o artigo possui, além da necessidade do assunto estar alinhado com o tema em estudo. As palavras-chaves utilizadas na busca destes referenciais foram: redes sociais, privacidade nas redes sociais, crimes digitais e segurança nas redes sociais.

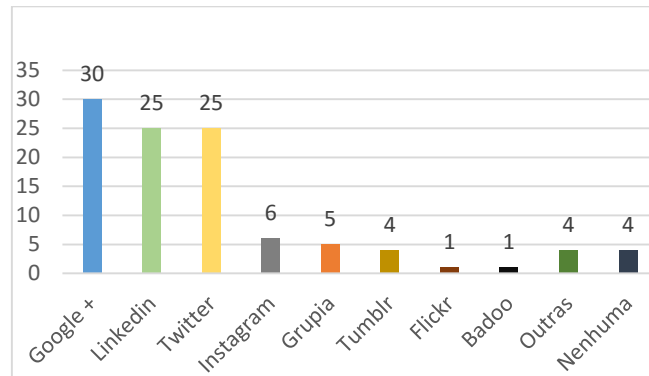
4. Apresentação dos Dados

Por meio da análise dos dados levantados, verificou-se que das 78 pessoas que responderam ao survey, 38 eram do sexo masculino, o que totaliza 49%, e 40 eram do sexo feminino, totalizando os 51% restantes, a faixa etária desta amostra variou de 14 a 59 anos.

Entre as redes sociais mais utilizadas pelos participantes, sem levar em consideração o facebook, pois o survey foi aplicado neste ambiente, estão o

google+, o linkedin e o twitter. Logo após, estão as demais redes sociais. A figura 1 apresenta a quantidade de usuários para cada uma delas.

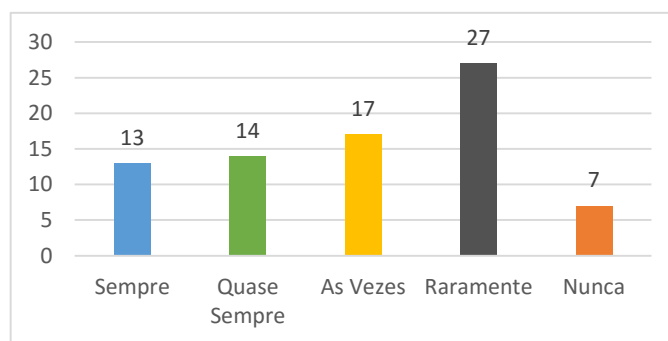
Figura 1- Quantidade de usuários por rede social



Fonte: Elaborado pelos autores

Por meio do survey também foi possível identificar a frequência com que estas pessoas postam informações pessoais nas redes. Observa-se que existe uma forte tendência pela exposição. Embora, a grande maioria destas pessoas tenha informado que raramente compartilham algum tipo de informação, o número de pessoas que não compartilham absolutamente nada de cunho pessoal ainda é muito pequeno. Na figura 2 podemos observar estas informações.

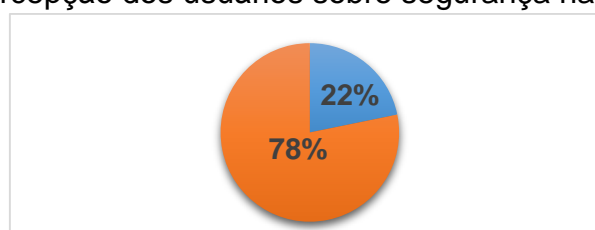
Figura 2 - Frequência com que as pessoas postam informações pessoais



Fonte: Elaborado pelos autores

Quando questionados se eles se sentiam mais confiantes e seguros em compartilhar e expressar suas opiniões pessoais nas redes sociais, porque se tratavam de ambientes virtuais, as respostas foram impressionantes, pois por incrível que pareça para 17 usuários este tipo de ambiente oferece sim uma maior segurança. A figura 3 mostra a porcentagem dos usuários que tem consciência que as redes sociais oferecem riscos e aqueles que pensam que estão seguros.

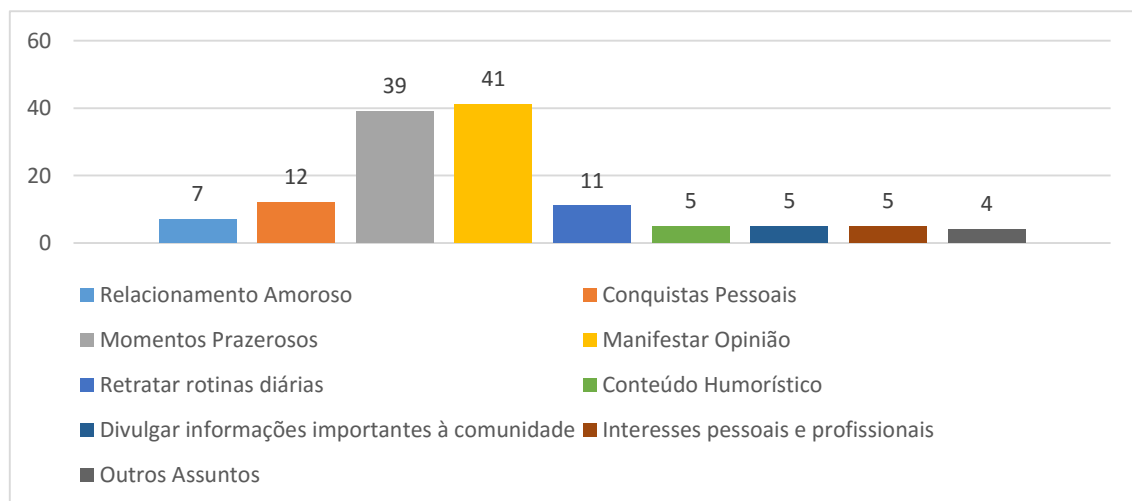
Figura 3 - Percepção dos usuários sobre segurança nas redes sociais



Fonte: Elaborado pelos autores

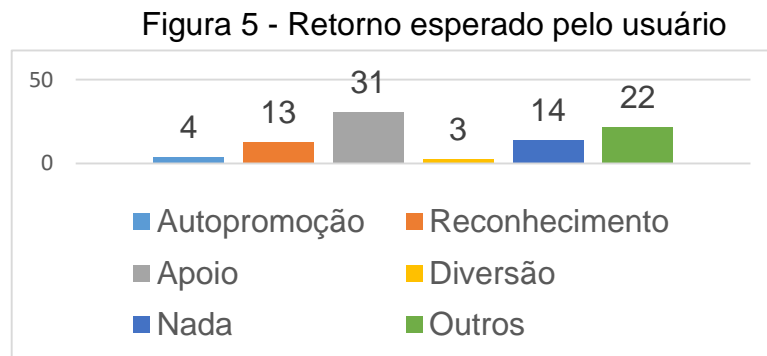
As pessoas também deveriam informar a natureza de suas postagens, ou seja, elas deveriam escolher entre os fatores informados, aqueles que melhor representavam os assuntos que geralmente elas postam. Os fatores informados foram: relacionamento amoroso, conquistas pessoais, momentos prazerosos, manifestar sua opinião sobre algo, retratar suas rotinas diárias, conteúdo humorístico, divulgação de informações importantes à comunidade, interesses pessoais e profissionais e outros. Entre todos estes fatores, observou-se que a grande maioria das pessoas pretende manifestar suas opiniões nas redes sociais e compartilhar seus momentos prazerosos. Na figura abaixo está a quantidade de usuários por assunto indicado.

Figura 4 - Natureza das postagens dos usuários



Fonte: Elaborado pelos autores

Na última questão do survey, foi solicitado aos respondentes para que eles informassem o que geralmente esperam obter por meio de suas postagens. Para isso as respostas foram separadas em 5 categorias distintas: Autopromoção, Reconhecimento, Apoio, Diversão e Nada. Após a análise dos dados verificou-se que a maioria deles espera ter o apoio de seus colegas. A figura 5 apresenta a quantidade de respostas para cada categoria.



Fonte: Elaborado pelos autores

4.1. Discussão

A análise dos dados acima apresentados foi de grande importância para atingir o objetivo desta pesquisa. Pois, possibilitou conhecer os principais fatores que motivam os usuários a publicarem suas informações pessoais nas redes sociais. Sendo que o alto índice de exposição destes usuários é o principal responsável pela perda de privacidade.

No que diz respeito aos achados importantes desta pesquisa, deve-se salientar principalmente o uso das redes sociais para a manifestação de opiniões e para o compartilhamento de momentos prazerosos. No entanto, o pequeno número de usuários que informaram que as utilizam para a divulgação de conteúdos humorísticos foi uma surpresa, pois este número aparentemente não condiz com a realidade observada.

A frequência com que estes usuários realizam suas publicações também foi algo bastante interessante, embora a grande maioria tenha informado que raramente adota esta prática, ainda sim é possível perceber que existe uma tendência ao exibicionismo, pois o número de usuários que responderam que não compartilham nada de cunho pessoal é muito pequeno. Deste modo, verifica-se que a grande maioria tem participação ativa nas redes sociais.

Observa-se que o principal fator que motiva as pessoas a postarem suas informações na rede é o retorno que elas esperam ter destas informações. Neste caso, o principal fator apontado pela pesquisa foi o apoio, ou seja, as pessoas esperam que a sua rede de relacionamento compartilhe de suas mesmas ideias e opiniões.

Por outro lado, o fato de poucos usuários esperarem como retorno a sua autopromoção foi um tanto quanto curioso, visto que na concepção da maioria das pessoas, as redes sociais são utilizadas principalmente para ostentar bens e conquistas pessoais.

Tratando-se da segurança percebida pelos usuários da pesquisa, nota-se que ainda existe uma parcela deles que acreditam que as redes sociais por serem ambientes virtuais oferecem uma maior segurança. Deste modo, percebe-se que

para estas pessoas, questões relacionadas à segurança e privacidade ainda são desconhecidas.

Por fim, comparando os resultados obtidos neste estudo com os resultados apresentados na pesquisa de Neto et al. (2014), verifica-se que eles estão bastante alinhados. Pois, a principal variável responsável pelo consumo das redes sociais apresentada pelo autor foi a “socialização”, sendo que uma de suas características é que os usuários estão deixando de serem passivos, ou seja, eles publicam, indicam e criticam conteúdos. Em outras palavras, eles estão manifestando suas opiniões pessoais.

5. Considerações Finais

Por meio desta pesquisa foi possível observar que para a grande maioria dos participantes as redes sociais possuem um papel fundamental para a manifestação de opiniões e para o compartilhamento de momentos prazerosos. Além disso, o principal fator que motiva estas pessoas a publicarem suas informações pessoais na rede é o retorno que elas esperam ter desta informação, sendo que neste estudo o principal fator apontado foi o apoio, ou seja, a grande maioria dos respondentes espera que a sua rede de relacionamento compartilhe de suas mesmas ideias e opiniões.

Salienta-se também que grande parte destes usuários tem uma participação ativa nas redes sociais. Pois, por meio da análise dos dados coletados, observou-se que a sua grande maioria utiliza as redes sociais para compartilhar informações de cunho pessoal. Deste modo, verifica-se uma tendência ao exibicionismo digital.

Em relação à segurança percebida por estes usuários nas redes sociais, nota-se que ainda existe uma parcela deles que acreditam que estão seguros neste ambiente, pois se trata de um ambiente virtual. Deste modo, é possível observar a ingenuidade e a falta de conhecimento sobre assuntos relacionados a segurança e privacidade.

Por todas estas razões, nota-se uma necessidade de mudança de comportamento e atitude por parte destes usuários. Visto que somente conseguirão manter sua privacidade, a partir do momento que começarem a pensar de forma consciente nos atos que realizam. Além disso, ressalta-se a importância da adoção de princípios básicos de segurança, pois também possui um papel fundamental para manter os usuários seguros, além de reforçar ainda mais sua privacidade.

Como o objetivo inicial deste artigo era apresentar os principais fatores que motivam a exposição nas redes sociais, buscou-se por meio de um survey o levantamento destes fatores e a sua confirmação por meio do resultado de trabalhos anteriores. Assim, verificou-se uma aproximação com os resultados obtidos nesta pesquisa. Portanto, observa-se que o objetivo inicial foi cumprido.

Deste modo, pode-se afirmar que o trabalho proposto contribuiu para a área de estudo, podendo ser utilizado como fonte de pesquisa por pessoas que procuram saber quais são os fatores que contribuem para o alto índice de exposição nas redes sociais. Como recomendações futuras, pode-se aprofundar este estudo, objetivando trazer mais informações sobre a segurança da informação nas redes sociais e o seu impacto na privacidade.

Referências

ANDRADE, Ronaldo Alves; MACHADO, Viviane. A Privacidade e as Redes Sociais. In: CONGRESSO NACIONAL CONPEDI/UNINOVE, XXII, Direito e Novas Tecnologias, 2013, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Funjab, 2013. p. 207-232. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=5677498ba2a6142d>. Acesso em: 18 nov. 2014.

BERGAMASCHI, S. et al. Redes Sociais na Internet: Uma investigação sobre práticas de compartilhamento de arquivos no Facebook. **Gestão da Produção, Operações e Sistemas**, Bauru/SP, n. 4, p. 125-141, out./dez. 2011. Disponível em: <http://revista.feb.unesp.br/index.php/gepros/article/view/900/435>. Acesso em: 18 nov. 2014.

CENTRO DE ESTUDOS, RESPOSTAS E TRATAMENTO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA NO BRASIL – CERT.BR. **Cartilha de Segurança para Internet: Fâscículo Redes Sociais**. 2012. Disponível em: <http://cartilha.cert.br/fasciculos/redes-sociais/fasciculo-redes-sociais.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2014.

CIRIBELI, João Paulo; PAIVA, Victor Hugo Pereira. Redes e mídias sociais na internet: realidades e perspectivas de um mundo conectado. **Mediação**, Belo Horizonte/MG, v.13, n.12, p. 58-74, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://www.fumec.br/revistas/mediacao/article/view/509/504>. Acesso em: 18 nov. 2014.

DIAS, Reinaldo; ALEIXO, Tayra Carolina Nascimento. O impacto das mídias sociais na privacidade das pessoas. **RAZÓN Y PALABRA**, México, n. 84, nov. 2013. Disponível em: http://www.razonypalabra.org.mx/N/N84/V84/18_DiasNascimento_V84.pdf. Acesso em: 18 nov. 2014.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Segurança nas redes sociais**. Manaus, [2013]. 18 p. Disponível em: <http://www.29csm.eb.mil.br/index.php/noticias/93-cartilha-de-seguranca-em-redes-sociais-exercito-brasileiro>. Acesso em: 18 nov. 2014.

INTERNATIONAL STANDARD. **ISO/IEC 27002 – Information Technology, Security Techniques, Code of practice for information security controls**. Switzerland, 2013. 80 p. Disponível em: [http://www.colegioapoquindo.cl/files/ISO/ISO-IEC_27002-2013%20Code%20of%20practice%20for%20IS%20management%20\(original\).pdf](http://www.colegioapoquindo.cl/files/ISO/ISO-IEC_27002-2013%20Code%20of%20practice%20for%20IS%20management%20(original).pdf). Acesso em: 18 nov. 2014.

LIMA, Gisele Truzzi. **Cyberbullying, Cyberstalking e Redes Sociais**. [2010]. Disponível em: <http://www.truzzi.com.br/pdf/artigo-cyberbullying-cyberstalking-redes-sociais.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2014.

MORAIS, SAMY A. **A exposição dos jovens no ciberespaço**. 2014. 78 p. Monografia (Graduação em Comunicação Social) – Universidade Estadual da Paraíba, Paraíba. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/jspui/bitstream/123456789/4740/1/PDF%20-%20Samy%20Ara%20de%20Morais.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2014.

MOTTA-ROTH, Désirée. **Redação Acadêmica: Princípios Básicos**. 3º ed. Rio Grande do Sul: LabLeR, 2002.

NETO, Alípio Ramos Veiga. et al. Variáveis Influenciadoras do Consumo de Redes Sociais Digitais entre Usuários das Gerações X e Y. **Revista Global Manager**, Natal/RN, n.1, p. 110-129, 2014. Disponível em: <http://ojs.fsg.br/index.php/global/article/view/965/824>. Acesso em: 21 nov. 2014.